

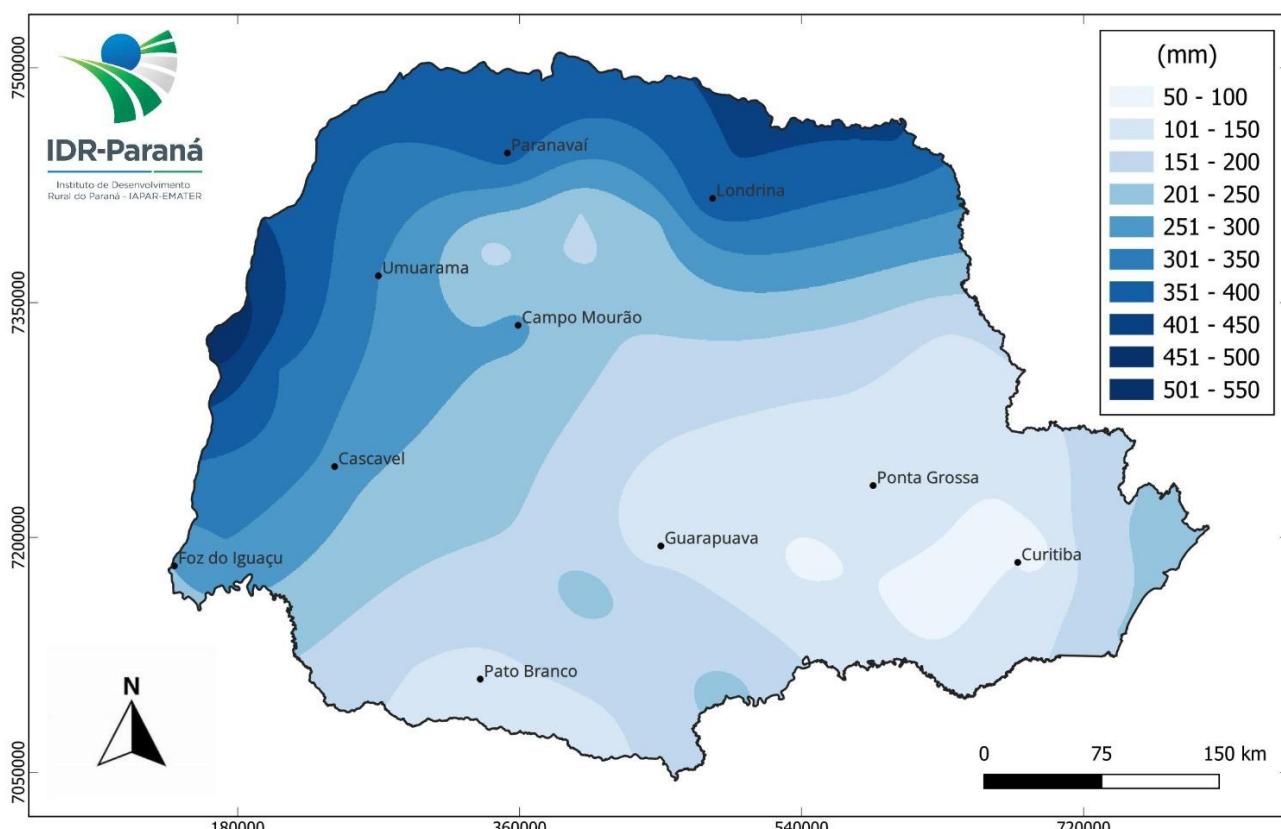
## BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 60 – Dezembro 2025

### METEOROLOGIA

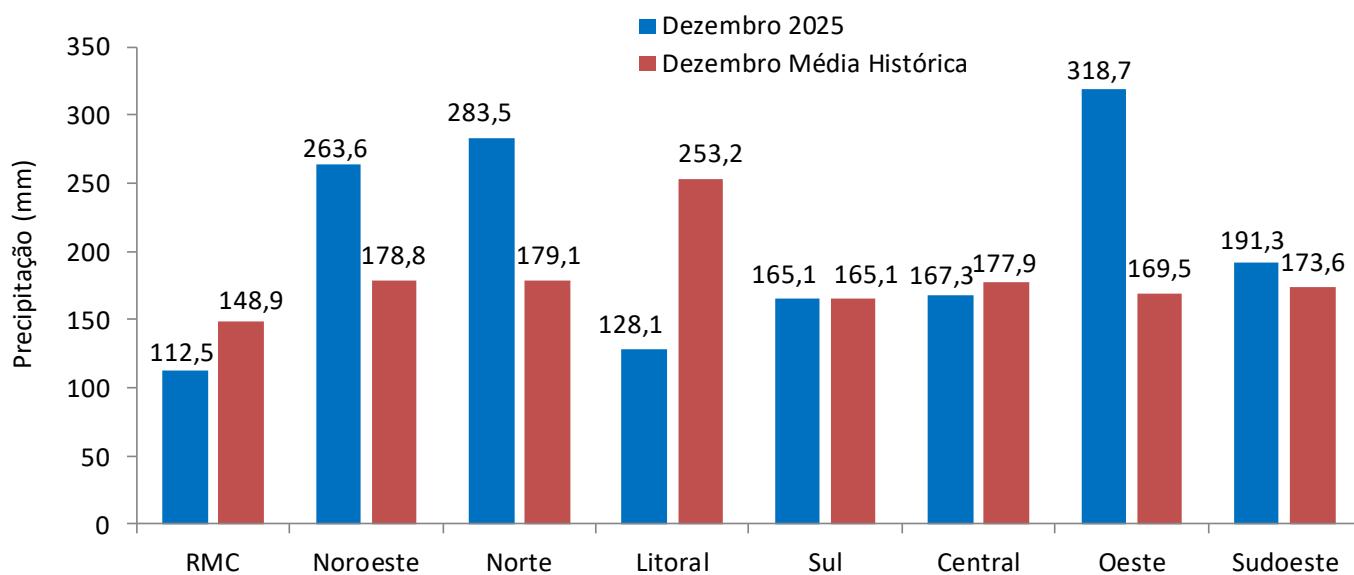
Em dezembro de 2025 a precipitação no Paraná foi elevada na maioria das regiões. Em várias localidades do Norte, Noroeste e Oeste foram registradas chuvas expressivas acima de 300 mm. O maior acumulado mensal ocorreu em Guaíra no Oeste com 517,2 mm, enquanto o menor foi observado em Paranaguá, no Litoral, com 34 mm (Figura 1).

#### PRECIPITAÇÃO TOTAL MENSAL DEZEMBRO - 2025

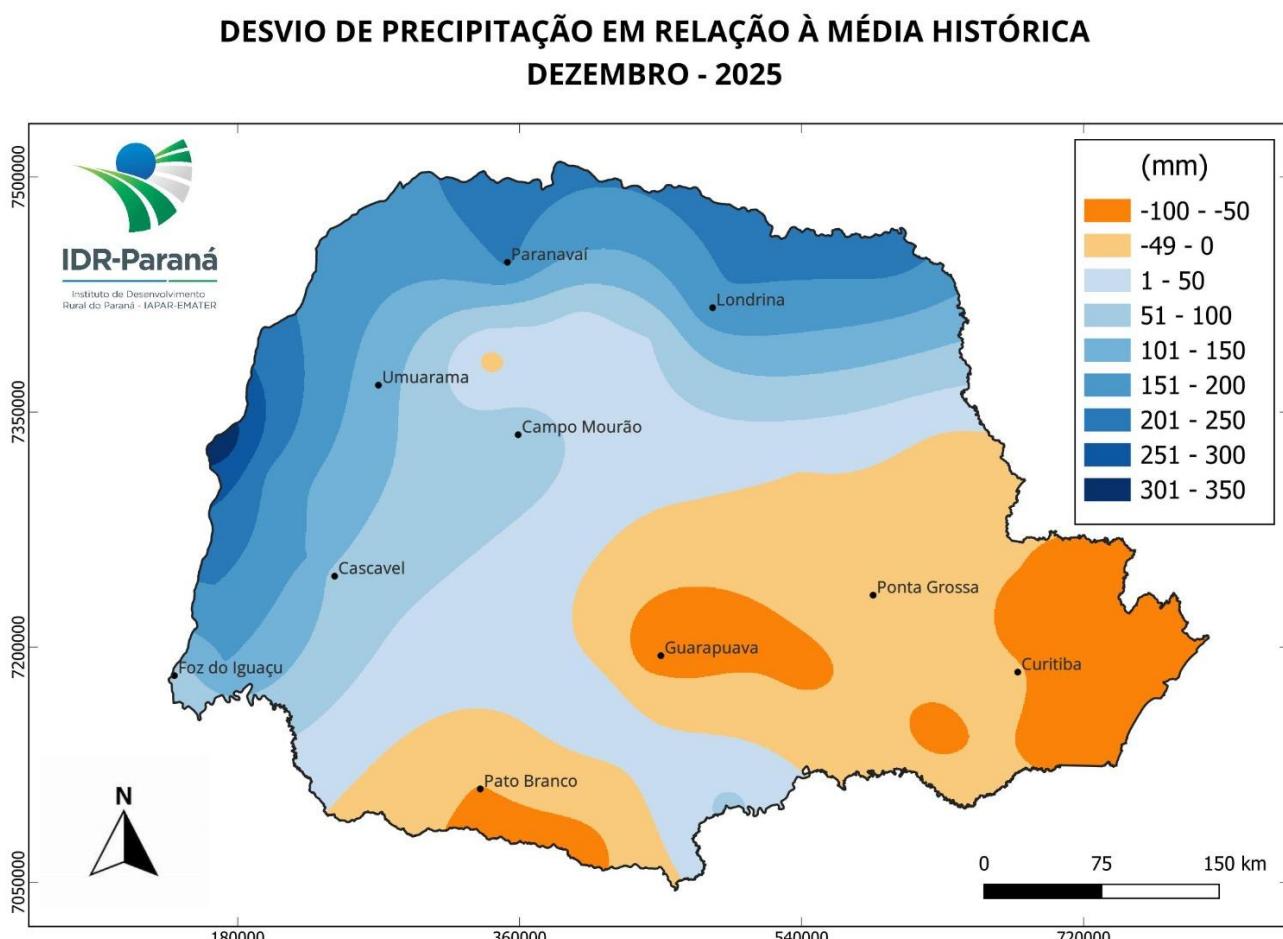


**Figura 1.** Precipitação registrada em dezembro de 2026 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

As anomalias de precipitação foram predominantemente acima ou próxima da média histórica (Figuras 2 e 3). O maior déficit foi observado no Litoral do Estado, com -125,1 mm em relação ao esperado, enquanto o maior superávit ocorreu no Oeste, com +149,2 mm acima da média histórica. Considerando o Paraná como um todo, a precipitação média foi de 218,1 mm, +32,8 mm acima da média climatológica de dezembro, que é de 185,3 mm.



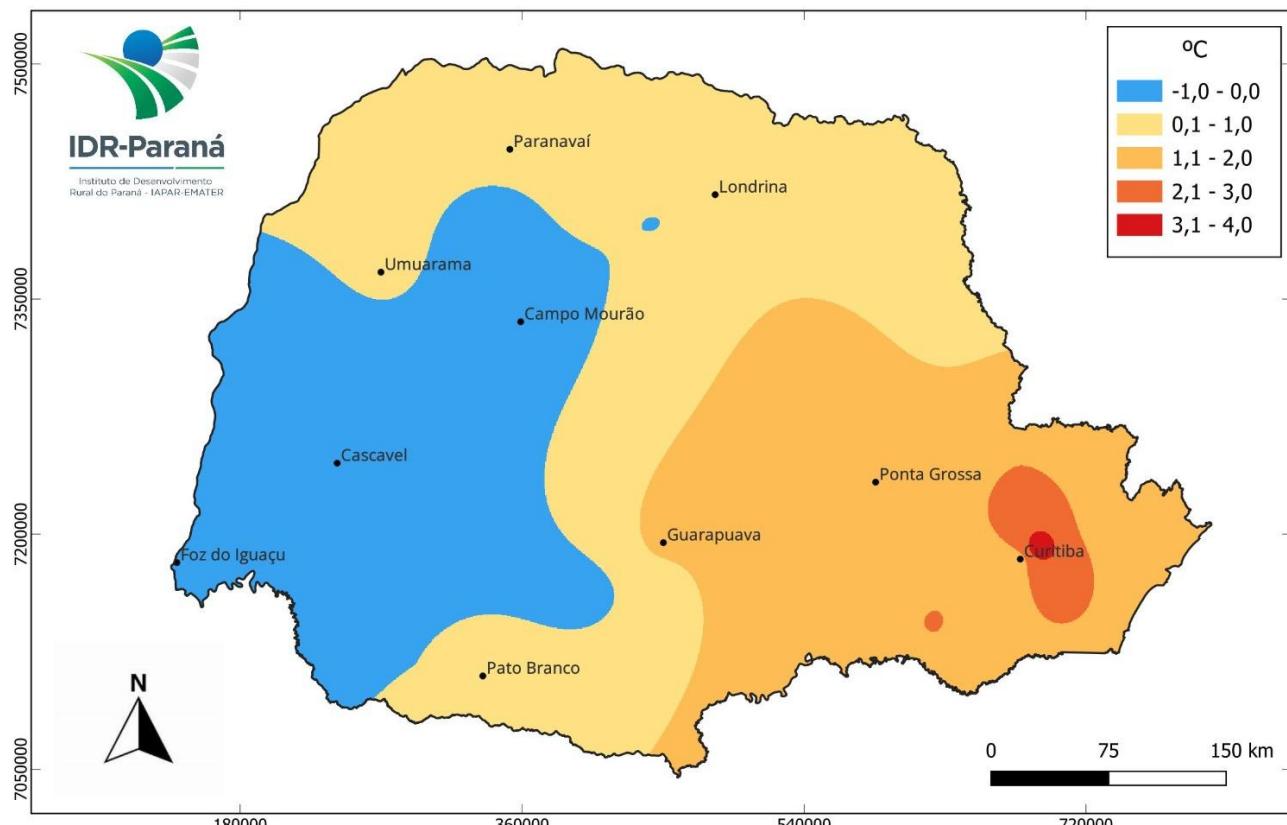
**Figura 2.** Precipitação média (mm) registrada em dezembro de 2025 e histórica (1976-2024) nas regiões do Paraná. \*RMC: Região Metropolitana de Curitiba. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.



**Figura 3.** Anomalia de precipitações (mm) registradas em dezembro de 2025 em relação à média histórica no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

As temperaturas máximas médias foram predominantemente acima da normal climatológica (Figura 4). Entre os destaques está Pinhais, município próximo da capital, que registrou anomalia de  $+3,7^{\circ}\text{C}$ . Considerando todo o Estado, a média das temperaturas máximas foi  $+0,5^{\circ}\text{C}$  superior à climatologia.

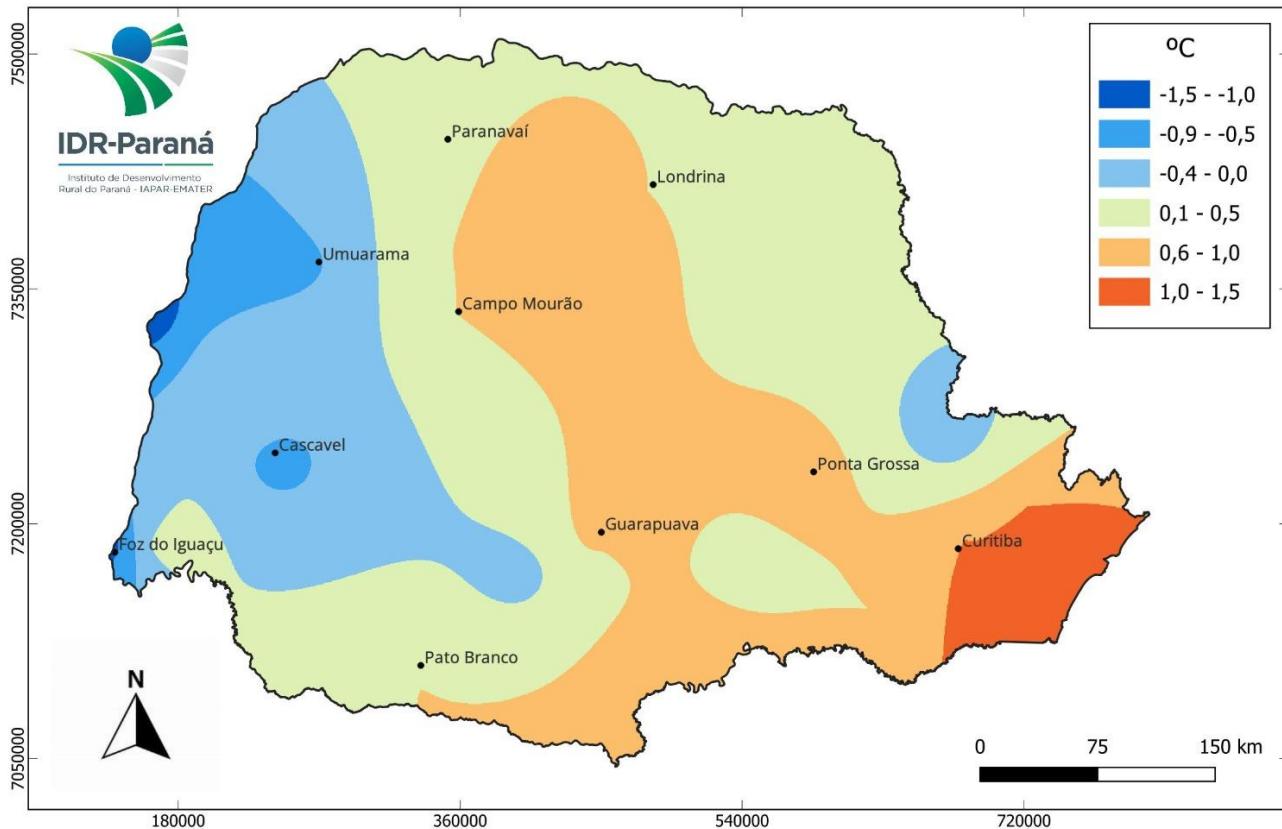
### DESVIO DE TEMPERATURA MÁXIMA DO AR EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA DEZEMBRO - 2025



**Figura 4.** Anomalia das temperaturas máximas do ar de dezembro de 2025 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

As temperaturas mínimas também ficaram acima da média histórica na maior parte do Estado (Figura 5), indicando a predominância de noites mais quentes durante o mês. Em Guaratuba, no Litoral, por exemplo, a média das temperaturas mínimas foi  $+1,6^{\circ}\text{C}$  superior ao esperado. Considerando todo o Estado, a média das temperaturas mínimas ficou  $+0,3^{\circ}\text{C}$  acima da normal climatológica para dezembro.

## DESVIO DE TEMPERATURA MÍNIMA DO AR EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA DEZEMBRO - 2025



**Figura 5.** Anomalia das temperaturas mínimas do ar de dezembro de 2025 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

## AGRICULTURA

O texto a seguir é uma análise da influência das condições climáticas de dezembro sobre as principais culturas agrícolas do Estado, com base nos boletins semanais e diários elaborados pelos técnicos do Departamento de Economia Rural do Paraná – DERAL.

### SOJA

De modo geral, 89% das lavouras de soja apresentaram bom desenvolvimento e 10% condição mediana. A cultura teve o ciclo acelerado devido ao aumento da luminosidade e da temperatura, recuperando atrasos fisiológicos. A maior parte das áreas estava em fase de frutificação. Em algumas regiões, a colheita já foi iniciada, e tem apresentado boa produtividade. Foi observado alongamento do ciclo nas primeiras áreas semeadas devido às temperaturas mais amenas registradas nos meses anteriores.

### MILHO – 1ª SAFRA

No final de dezembro, as lavouras de milho estavam majoritariamente em fases de frutificação e maturação (73%). A condição de desenvolvimento da cultura foi muito boa (93%). As chuvas regulares favoreceram o potencial produtivo, com expectativas de rendimentos elevados. Esse início de colheita também apresentou bons resultados qualitativos.

## MANDIOCA

As lavouras de mandioca apresentaram bom desenvolvimento vegetativo. Produtores realizaram colheitas e replantios, aproveitando a boa umidade do solo. A produtividade se manteve dentro do esperado.

---

## CANA-DE-AÇÚCAR

As lavouras apresentaram bom desenvolvimento devido ao calor e ocorrência de chuvas constantes. O aumento das temperaturas, associado aos frequentes dias ensolarados, acelerou o ciclo das plantas, favorecendo o potencial produtivo.

---

## FEIJÃO

Ao fim do mês, 67% das lavouras de feijão estavam em boas condições, 28% em condições medianas e 5% ruins. As áreas já colhidas no Estado apresentaram variabilidade na produtividade. Enquanto algumas regiões registraram perdas na produção e qualidade inferior, devido a oscilações térmicas durante o ciclo, outras áreas tiveram resultados acima do previsto. Parte da produção foi destinada à obtenção de sementes da segunda safra, cuja semeadura já teve início em diversas localidades.

---

## BATATA

A batata primeira safra destacou-se pela elevada produtividade e qualidade, beneficiada pelo regime hídrico regular. Os índices produtivos superaram as previsões iniciais, resultando em produtos com padrão especial no mercado. Já iniciou o plantio da segunda safra, o qual apresentou bom estabelecimento inicial. O panorama geral indica alta oferta de batata nessas duas safras.

---

## HORTALIÇAS

As altas temperaturas e a irregularidade das chuvas, sobretudo na Região Metropolitana de Curitiba, causaram estresse hídrico em hortaliças desprovidas de sistemas de irrigação, com consequentes perdas de produtividade.

---

## PASTAGENS

De modo geral, as forrageiras apresentaram condições satisfatórias, uma vez que a combinação de calor e umidade favoreceu o aumento do índice de área foliar e a produção de massa verde, assegurando suporte alimentar adequado aos rebanhos.

---

## MANANCIAS HÍDRICOS

Rios, riachos, lagos e reservatórios apresentaram níveis dentro da normalidade.

**Elaborado pela Agrometeorologia do IDR-Paraná<sup>1</sup> e técnicos da SEAB/DERAL<sup>2</sup>:**

Heverly Moraes<sup>1</sup>

Carlos Hugo Winckler Godinho (Organizador)<sup>2</sup>

Pablo Ricardo Nitsche<sup>1</sup>

Angela Beatriz Ferreira da Costa<sup>1</sup>

Clauceneia Ludwig<sup>1</sup>